

Frequências e Vibrações

No mundo da Fito-Ressonância, é essencial compreender a diferença entre vibração e frequência — dois conceitos muitas vezes confundidos, mas que não significam exatamente a mesma coisa.

Vibração refere-se ao movimento em si, à oscilação, ou ao fato de algo se mover, pulsar ou ondular. Tudo o que existe — seja um átomo, uma planta ou um organismo vivo — está em constante movimento e vibração. A vibração é, portanto, a expressão primária da energia nos mundos físico e sutil. Constitui uma informação energética: é a forma como a energia se manifesta, circula e comunica.

Frequência, por outro lado, é a medida dessa vibração. Indica quantas vezes uma vibração se repete em um determinado período de tempo, geralmente expresso em segundos, e é medida em hertz (Hz). Se a vibração é a informação energética, a frequência é a sua linguagem numérica. Permite quantificar e trabalhar de forma precisa com essa energia. Graças à frequência, podemos interagir com uma vibração, amplificá-la, reproduzi-la ou modificá-la.

Na Fito-Ressonância, compreender e utilizar as frequências é essencial para agir de forma direcionada sobre os desequilíbrios do corpo e sobre os patógenos.

Cada elemento vivo possui sua assinatura vibratória — um conjunto único de vibrações e frequências. Um patógeno, por exemplo, vibra em uma frequência dominante específica, que pode ser identificada e alvo de ação. Da mesma forma, cada planta possui sua própria assinatura vibratória, composta por múltiplas frequências. Algumas delas correspondem às dos patógenos, permitindo, pelo princípio da ressonância, neutralizar ou eliminar o agente perturbador. Assim, as plantas não fornecem apenas moléculas ou compostos químicos; transmitem uma informação vibratória completa, que pode atuar diretamente sobre um desequilíbrio energético ou patogênico.

A abordagem energética da Fito-Ressonância baseia-se, portanto, na distinção e no uso combinado desses dois conceitos. A vibração representa a informação global, sutil e dinâmica de um organismo ou planta, enquanto a frequência permite quantificá-la, reproduzi-la e transmiti-la de forma direcionada. Trabalhando com essas frequências, torna-se possível intervir diretamente no corpo, em órgãos específicos, tecidos ou patógenos, respeitando a lógica energética natural do ser vivo.

Compreender esta distinção entre vibração e frequência é a chave para entender o funcionamento da Fito-Ressonância: não é a matéria que atua, mas a energia e a informação que ela transmite.

Quando corretamente identificadas e aplicadas segundo sua frequência, as vibrações das plantas permitem uma ação direta, precisa e poderosa.